

TEMPO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: do tempo reduzido a ritmo ao tempo como simultaneidade

Ana Sueli Teixeira de Pinho – UCSal

Instituição Financiadora: CAPES

Resumo

Este texto tem por objetivo discutir os problemas que emergem da relação entre o tempo escolar e o Outro, problematizando a noção de ritmo, com o anúncio do tempo como simultaneidade, aqui entendida como meio para se pensar as relações entre o tempo escolar e as temporalidades dos sujeitos. Além disso, problematiza o reconhecimento distorcido do aluno, questionando a disseminação e a naturalização das “dificuldades de aprendizagem”, como justificativa para certas classificações. A abordagem metodológica utilizada foi a pesquisa (auto)biográfica, pois esta possibilita que o sujeito possa dizer de si, articulando de modo narrativo a sua experiência temporal. Os sentidos da narrativa ganham relevo quando caracterizam as temporalidades dos sujeitos. Este estudo aponta a simultaneidade como uma forma de expressão do tempo, em que a relação ética com o outro é condição para as práticas educativas. Vale ressaltar que essa relação ética com o outro pressupõe o seu reconhecimento, não como representação, mas como diferença, como irrupção do Outro, aquele que emerge de maneira intempestiva, imprevisível.

Palavras-chave: Tempo Escolar; Ensino Fundamental; Ritmo; Simultaneidade